

# PT vai acirrar críticas a FH

GEORGE ALONSO

SÃO PAULO – O comando da frente de oposições, encabeçada pelo presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva, decidiu responsabilizar diretamente, no horário eleitoral na TV, o presidente Fernando Henrique pela crise que o país atravessa. O objetivo é preparar terreno para na próxima semana, anunciar o líder petista como o candidato com capacidade de recolocar o país nos trilhos. Para isso, o PT adotou um bordão malufista às avessas. “E o desemprego? Foi FHC que fez”, diz um dos comerciais.

Em São Paulo, Paulo Maluf (PPB), candidato a governador do estado que divide o apoio de Fernando Henrique com Mario Covas (PSDB), costuma se apresentar na TV, sob o slogan “Foi Maluf que fez”, obras por ele realizadas, total ou parcialmente. A nova linha do PT foi esboçada no último programa de Lula, anteontem. Agora será mais explorada. O PT está enfrentando dificuldades para explicar ao eleitor que a crise vai gerar mais recessão e desemprego. “É complicado. Se o eleitor não sente no bolso, não sente a crise”, admite o publicitário Eduardo Godoy, comunicador da campanha da oposição. O PT pretende colocar entrevistados culpando o presidente pela crise.

JORNAL DO BRASIL

10 SET 1990

**Preconceito** – Será explorado também o aumento dos juros no crediário, cartões de crédito e cheques especiais. Além disso, serão mostradas propostas e críticas em agricultura e saúde. A cúpula petista avalia que Lula ainda enfrenta forte preconceito sobre sua capacidade administrativa. A propaganda de FH tem explorado justamente isso e exibindo Lula como sinônimo do caos. Segundo Godoy, embora a rejeição a Lula tenha caído de 48% para 36% nas pesquisas qualitativas, “a rejeição pessoal de Lula é baixa 8%. Mas o que ele representa é que faz subir a rejeição”, explica Godoy.

Estão sendo preparadas 12 peças em que Lula aparece como capacitado para colocar o país para funcionar. Uma delas mostra Lula acionando uma máquina industrial, sugerindo simbolicamente que ele é capaz de fazer a indústria brasileira retomar o crescimento. Essas peças, feitas em película de cinema (35 mm), serão divulgadas na semana que vem.

**Núcleo** – Essa mesma preocupação foi denotada por Tarso Genro, um dos coordenadores da campanha, ao anunciar que, também na próxima semana, será apresentado o Conselho Político com 130 nomes de peso da elite intelectual do país, dos quais até 40 formarão o núcleo básico. “Quero ver alguém dizer que o PT não tem quadros para governar.” Lula, por sua vez, antes de embarcar para Belém, onde iniciou, ontem, giro pelo Norte e Nordeste, rompeu o silêncio sobre o ajuste fiscal e qualificou-o de “pífio, mais de cunho político do que econômico-financeiro”.